

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2020 / 2021



| PROFESSOR Responsável | TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO Turma | ÁREA PEDAGÓGICA Domínio | N. º | DATA | TEMA / VISITA | DEFINIÇÃO DA ATIVIDADE Objetivos Específicos e Funcionais | METAS Quadro EQAVET | PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA Competências | GRUPO DA CIDADANIA | DOMÍNIOS A DESENVOLVER NA COMPONENTE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | PROFESSORES Intervenientes | DISCIPLINAS Módulo | LOCAL | RECURSOS Valor | AValiação Professor Responsável | AValiação Alunos Participantes | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|---------|----------------|---|--|--|--|--------------------|--|---|-----------------------|-------|-------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|--|
| Paulo Vinhal | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Direção | 1 | março/setembro | Conselho Escolar | a) Aferir sobre a proposta de oferta formativa e a sua adequação às necessidades do mercado, actuais e emergentes; b) Apresentar propostas para criação de novos cursos em áreas consideradas de interesse para a região; c) Emitir pareceres e aconselhar os órgãos de gestão sobre instrumentos de planeamento da atividade da Escola; d) Analisar o funcionamento da Escola e propor objectivos a atingir; e) Colaborar na construção do projeto educativo da Escola; f) Apreciar o Plano Anual de Atividades da Escola; g) Proceder a uma análise crítica sobre o funcionamento dos órgãos de gestão da Escola; h) Propor uma avaliação qualitativa dos elementos que integram o Conselho de Direção. | a) Melhorar a Organização Escolar: - Aumentar a percentagem de satisfação dos stakeholders. | | | | | | | | | | |
| Pedro Carvalho | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Coordenação Pedagógica | 2 | Ano Letivo | Direção Pedagógica | a) Presidir às reuniões do Conselho Pedagógico; b) Dar execução às orientações da Direção da Escola em matéria de natureza pedagógica; c) Representar a Escola junto do Ministério da Educação e demais departamentos de tutela, nas matérias respeitantes à atividade pedagógica; d) Propor à Direção da Escola a contratação do pessoal docente e não docente e a atribuição de cargos e a distribuição de serviços; e) Velar pelo cumprimento do Projeto Educativo; f) Garantir a organização dos Processos Técnico-Pedagógico de todos os cursos; g) Garantir, em estreita relação com a Direção Administrativa e Financeira a organização e conservação dos processos individuais dos alunos; h) Garantir a conservação dos documentos de registo das avaliações, promovendo e controlando a emissão de certificados e diplomas de aproveitamento e habilitações e ainda a organização dos processos, em geral; i) Incentivar a realização de práticas de inovação pedagógica e de garantia da qualidade; j) Promover o cumprimento dos planos e programas de estudo; k) Controlar a avaliação, certificar conhecimentos e conceder equivalências; l) Propor ao Diretor de Instalações e Equipamentos a aquisição de equipamentos e bens essenciais; m) Garantir a qualidade do processo formativo; n) Estabelecer contactos institucionais com os agentes do tecido social, cultural e empresarial; o) Garantir a realização de estágios curriculares/formação em contexto de trabalho; p) Prestar, periodicamente, informações à Direção da Escola sobre as atividades desenvolvidas; q) Acompanhar a organização dos processos de FCT/estágio e de intercâmbio, no país e no estrangeiro; r) Solicitar a presença de outros elementos da comunidade educativa para participar nas reuniões da Direção Técnico-Pedagógica da Formação. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores - Aumentar a Taxa de formandos empregados na área de formação - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos c) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados d) Promover a Formação, Colaboração e Avaliação dos Recursos Humanos - Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos colaboradores | | | | Pedro Carvalho | Escola | EPCE | | | | |
| Pedro Carvalho | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Apoio Educativo | 3 | Ano Letivo | Programas de Apoio Educativo | a) Combater o insucesso e o abandono escolar nas seguintes dimensões: - Programa de Ensino Individual: Proporcionar uma ação pedagógica personalizada e orientada em função do perfil de funcionalidade por referência à CIF-cj do aluno, nomeadamente no que se refere a dificuldades de aprendizagem; - Programa de Competências Sociais: Dinamizar atividades de desenvolvimento de competências cívicas e sociais; - Programa de Orientação Vocacional: Apoiar o aluno na reflexão necessária para a construção de um projeto de vida e de um projeto profissional; - Programa de Técnicas de Modificação do Comportamento: Corrigir comportamentos inadequados, na sala de aula ou nos espaços envolventes, com recurso a um estudo das causas do problema e aplicação de soluções devidamente integradas com o perfil psicológico, emocional e social do aluno; - Programa Individual de Recuperação: Implementar medidas que permitam ao aluno a eficiente recuperação da leccionação perdida ou de um aproveitamento escolar insuficiente, de forma adequada às circunstâncias dessa necessidade; - Sala de Estudo Assistido: Proporcionar um apoio dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou de progresso escolar e disponibilizar as melhores condições de trabalho escolar e os instrumentos de aprendizagem indispensáveis para assegurar o sucesso escolar. | a) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | | | | Pedro Carvalho | Escola | EPCE | | | | |
| Pedro Carvalho | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais | Leccionação | 4 | Ano Letivo | Sessões Preparatórias para o Acesso ao Ensino Superior | a) Disponibilizar ao aluno um apoio complementar nas disciplinas de exame nacional; b) Exploração de conteúdos específicos das disciplinas, de acordo com as metas curriculares em vigor; c) Garantir uma melhor preparação do aluno para a realização das provas de exame. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores. | | | | Docentes das disciplinas de Exame | Escola | EPCE | | | | |
| Departamento de Estudos e projetos | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Orientação | 5 | Ano Letivo | Orientação Escolar e Profissional | a) Identificar as expectativas dos formandos e as necessidades individuais de formação; b) Colaborar no planeamento de intervenções formativas e de certificação; c) Promover a orientação vocacional/profissional, e colaborar no recrutamento e a seleção dos formandos; d) Colaborar na análise da conformidade dos resultados da formação face aos objetivos fixados; e) Colaborar na identificação dos impactos mediatos da formação no desempenho dos formandos; f) Facultar o apoio psicopedagógico aos alunos; g) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal; h) Colaborar na deteção de situações problema, avaliá-las e propor atuações adequadas, em conjunto com os professores, a Equipa Multidisciplinar e outras entidades; i) Desenvolver ações/atividades de sensibilização, informação/orientação e/ou preparação dos grupos alvo; j) Desenvolver formas específicas de acompanhamento e apoio (psicossocial e logístico) no decurso e na sequência das intervenções formativas; k) Promover a adoção de mecanismos que facilitem a melhor integração dos formandos na escola. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | | | | Ana Jesus Cidália Ribeiro Susana Amorim | Escola | EPCE | | | | |
| Departamento de Estudos e projetos | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Acompanhamento | 6 | Ano Letivo | Observatório de Iniciativas de Transição Unidade de Inserção para a Vida Ativa | a) Promover a realização de estudos de análise de necessidades de formação do mercado de trabalho e as respetivas dinâmicas sociais; b) Conceber, desenvolver ou aplicar metodologias e instrumentos de diagnóstico de necessidades de formação; c) Estabelecer programas e ações conducentes à articulação entre a escola e o mundo do trabalho, proporcionando a informação sobre os mecanismos de inserção profissional; d) Colaborar na avaliação dos cursos/ações de formação, bem como nas metodologias de avaliação de desempenho dos docentes; e) Colaborar no processo de seleção dos melhores alunos em cada ano letivo e na seleção dos alunos para frequência dos programas Erasmus+. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | | | Ana Jesus Cidália Ribeiro Susana Amorim | Escola | EPCE | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------------------|----|------------|---|---|---|--|--|---|---|--------------------|-------|------|--|--|--|
| Departamento de Estudos e projetos | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Apoio Pedagógico | 7 | Ano Letivo | Equipa Multidisciplinar | a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; c) Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º do Decreto-Lei nº 54/2018 e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do mesmo diploma; f) Acompanhar o funcionamento e eficácia do centro de apoio à aprendizagem/sala de estudo. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | | | António Vinhal Alexandra Vinhal Susana Amorim Diretores de Turma | Escola | EPCE | | | | | |
| Ana Jesus Cidália Ribeiro Susana Amorim | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais | Orientação Pedagógica | 8 | Ano Letivo | Estágios Internacionais | a) Promover uma experiência única de contacto com o mundo do trabalho numa realidade diferente da comum; b) Dinamizar aprendizagens capazes de consolidar os saberes escolares e explorar capacidades vocacionais em contextos de aprendizagem diversos; c) Potenciar o valor do trabalho como suporte da realização pessoal, social e profissional; d) Preparar a candidatura aos programas de parceria e de mobilidade académica dos estudantes no âmbito dos estágios internacionais. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação; Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Desenvolvimento pessoal e autonomia: - Proporcionar aos alunos o reconhecimento dos seus pontos fortes e considerá-los como ativos em diferentes aspetos da vida; - Favorecer a consciência da importância de crescerem, tendo por base o autoconhecimento, e evoluírem; - Garantir o espaço para os alunos expressarem as suas necessidades e de procurarem as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos; - Apoiar os alunos na conceção, implementação e avaliação, com autonomia, das estratégias para conseguir chegar às metas que estabelecem para si próprios; - Promover a confiança, resiliência e persistência, para a construção de caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo. | | | Ana Jesus Cidália Ribeiro Susana Amorim | Turmas Finalistas | EPCE | | | | |
| Miguel Dinis | Formação de Dupla Certificação de Jovens AV - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 9 | Ano Letivo | Direção de Curso | a) Colaborar na construção do Projeto Educativo da Escola e do sistema de gestão da qualidade; b) participar na elaboração das ações de desenvolvimento e enriquecimento curricular e assegurar o seu cumprimento; c) Monitorizar as reuniões de pessoal docente e não docente afetos à sua Coordenação Pedagógica; d) Supervisionar os momentos de avaliação; e) Propor ao Coordenador do Departamento de Instalações e Equipamentos a aquisição e/ou reparação dos equipamentos necessários ao bom funcionamento; f) Coordenar as atividades de apoio pedagógico aos alunos; g) Estabelecer, em interligação com os demais responsáveis pela Coordenação Pedagógica pedagógica, regras internas específicas de funcionamento da Unidade de Formação e assegurar o seu cumprimento; h) Assegurar a organização do Processo Técnico-Pedagógico dos cursos em funcionamento sob a sua Coordenação Pedagógica; i) Assegurar que o desenvolvimento e a execução da formação por parte dos docentes tenha por base a conceção de instrumentos de planeamento de curto prazo, na base dos resultados de aprendizagem designadamente, planos de sessão. j) Solicitar a convocação e coordenar os trabalhos do Conselho de Curso; k) Participar, sempre que convocados(s), em reuniões do Conselho Pedagógico e da Direção Pedagógica e colaborar ativamente no desenvolvimento do Plano Curricular do curso, designadamente na colocação dos alunos na formação em contexto de trabalho e na ligação com o tutor designado pela empresa; l) Articular projetos interdisciplinares; m) Fomentar novas experiências pedagógicas; n) Propor ações de desenvolvimento e enriquecimento curricular e participar na sua implementação; o) Acolher anseios, projetos e ideias suscitadas pelos formandos; p) Organizar e acompanhar a Formação em Contexto de Trabalho e as Provas de Aptidão Profissional do curso; q) Colaborar com os Diretores de turma na busca de soluções para os formandos dos seus cursos com problemas de aprendizagem, comportamento ou de inclusão; r) Prestar informações e elaborar relatórios e pareceres sempre que solicitados; s) Promover o levantamento das necessidades do curso em termos de instalações, equipamentos e outro material de interesse pedagógico; t) Organizar o Dossier de Direção de Curso; u) Organizar conjuntamente com os professores de cada turma o Processo Técnico-Pedagógico, sempre que possível, em suporte digital; v) Coordenar a verificação do grau de cumprimento das planificações efetuadas para cada disciplina; w) Coordenar a elaboração do plano de curso no início de cada ano letivo; x) Propor sugestões relativamente à constituição da equipa de trabalho; y) Elencar as necessidades e colaborar no processo de seleção e recrutamento de Diretores de turma e dos formadores; z) Assegurar, em articulação com os elementos da equipa pedagógica, a organização e gestão do curso, nomeadamente todos os procedimentos logísticos e técnico-administrativos da responsabilidade da entidade; aa) Assegurar, em articulação com o Diretor Pedagógico, a organização e gestão de dados relativos a cada ação no Sistema de Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), no que diz respeito a candidaturas, registo dos indicadores de funcionamento e eventuais alterações à configuração inicial; ab) Assegurar, em articulação com os Diretores de Turma, os registos de conclusão dos percursos formativos (SIGO), bem como a certificação dos formandos e emissão de documentos finais; ac) Colaborar e dar parecer na elaboração de propostas de desenvolvimento de ações de enriquecimento curricular; ad) Garantir a prossecução dos objetivos e princípios orientadores dos cursos EFA; ae) Assegurar, em articulação com o Diretor de turma, a realização de reuniões periódicas e regulares da equipa pedagógica; af) Garantir a execução das orientações do Diretor Pedagógico e desempenhar as funções que lhe forem delegadas; ag) Participar na conceção e atualização do Projeto Educativo da Escola e Plano de Atividades; ah) Colaborar no controlo da execução física dos planos de estudos dos diversos cursos; ai) Participar na elaboração de relatórios e outros documentos informativos solicitados pela Direção da Escola; aj) Participar na seleção dos alunos do seu curso que devam integrar o Programa Erasmus+. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | | | Miguel Dinis | Curso | EPCE | | | | | |
| César Rocha | Formação de Dupla Certificação de Jovens CM - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 10 | Ano Letivo | Direção de Curso | | | | | César Rocha | Curso | EPCE | | | | | |
| Noémia Mateus | Formação de Dupla Certificação de Jovens CR - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 11 | Ano Letivo | Direção de Curso | | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados c) Promover a Formação, Colaboração e Avaliação dos Recursos Humanos - Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos colaboradores | | | Noémia Mateus | Curso | EPCE | | | | | |
| Sofia Vieira | Formação de Dupla Certificação de Jovens FT - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 12 | Ano Letivo | Direção de Curso | | | | | Sofia Vieira | Curso | EPCE | | | | | |
| Pedro Vinhal | Formação de Dupla Certificação de Jovens SD - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 13 | Ano Letivo | Direção de Curso | | | | | Pedro Vinhal | Curso | EPCE | | | | | |
| Diretores de Turma | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Leçãoção | 14 | Ano Letivo | Projetos de Cidadania e Desenvolvimento | a) Capitalizar as experiências e os projetos do aluno, nomeadamente com parceiros locais; b) Aumentar a implicação e envolvimento do aluno nas problemáticas e interesses da sociedade, para uma convivência plural e democrática; c) Aumentar a responsabilidade, participação e reconhecimento do desempenho social do aluno; d) Conferir autonomia a práticas pedagógicas mais participativas e individualizadas, em prol do desenvolvimento de competências sociais. | a) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | a) Informação e comunicação: - Promover didáticas que privilegiem a pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse, o recurso a informação disponível em fontes documentais físicas e digitais, a avaliação e validação da informação recolhida; - Requerer a organização da informação de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência, e o desenvolvimento destes procedimentos de forma crítica e autónoma; - Valorizar a exposição do trabalho realizado, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. | a) Desenvolvimento Sustentável « Comunidade »: - Reconhecer o bem-estar económico, social, cultural e político, e a participação plural como elementos fundamentais do desenvolvimento; - Distinguir desenvolvimento económico de crescimento económico no âmbito da sustentabilidade social; - Definir os conceitos de desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento comunitário; - Interpretar o conceito de desenvolvimento no âmbito da realidade, das necessidades e das potencialidades concretas da comunidade; - Promover o debate crítico sobre as perspetivas e propostas atuais concernentes ao desenvolvimento sustentável. - Apresentar sugestões para a promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade. | | | Diretores de Turma | Turma | EPCE | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---|--------------------------|----|------------|----------------------|--|---|---|--|--------------------------------|-------|------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Diretores de Curso | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Leccionação | 15 | Ano Letivo | Projetos Vocacionais | a) Promover realizações capazes de consolidar os saberes adquiridos; b) Explorar capacidades e competências numa perspectiva prática e laboratorial da aprendizagem; c) Aplicar à realidade profissional os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso; d) Concretizar produtos vocacionais e funcionais resultantes de uma participação ativa e integrada numa equipa de trabalho; e) Estimular a mobilização das aprendizagens na procura de soluções para a resolução de problemas do cotidiano profissional; f) Implementar dinâmicas de aprendizagem que exercitem competências transversais, num ambiente profissional real, tais como: - Comunicação - Colaboração - Pensamento reflexivo - Tolerância a frustrações e resiliência g) Garantir a visibilidade, notoriedade e valorização do desempenho do aluno; | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Desenvolvimento pessoal e autonomia: - Proporcionar aos alunos o reconhecimento dos seus pontos fracos e fortes e considera-los como ativos em diferentes aspetos da vida; - Favorecer a consciência da importância de crescerem, tendo por base o autoconhecimento, e evoluírem; - Garantir o espaço para os alunos expressarem as suas necessidades e de procurarem as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos; - Apoiar os alunos na conceção, implementação e avaliação, com autonomia, das estratégias para conseguir chegar às metas que estabelecem para si próprios; - Promover a confiança, resiliência e persistência, para a construção de caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo. | a) Empreendedorismo » Desenvolvimento profissional: - Identificar as características que se aplicam a um profissional empreendedor; - Apresentar o desenvolvimento pessoal como suporte do desenvolvimento profissional; - Praticar a habilidade e a atitude de identificar necessidades / problemas e adequar as melhores soluções de forma crítica e fundamentada; - Valorizar a descoberta de oportunidades para melhorar continuamente os resultados do seu desempenho; - Promover a iniciativa e a proatividade; | Diretores de Curso Professores | Curso | EPCE | | | | | | | | | |
| Daniel Oliveira | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.AV - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 16 | Ano Letivo | Direção de Turma | a) Presidir às reuniões do Conselho de Turma, e garantir a entrega atempada ao Diretor Pedagógico de toda a documentação; b) Desenvolver ações que promovam a integração dos alunos na vida escolar; c) Participar, sempre que convocado, em reuniões da Direção Pedagógica; d) Colaborar ativamente no desenvolvimento do Plano Curricular do Curso; e) Propor ações de desenvolvimento e enriquecimento curricular e participar na sua implementação; f) Garantir a informação atualizada junto dos pais e encarregados de educação acerca da integração dos alunos na comunidade, do seu aproveitamento, bem como da falta de assiduidade; g) Remeter a informação mensalmente sobre as faltas dos alunos aos respetivos encarregados de educação; h) Organizar o dossier referente à turma contendo todos os impressos e procedimentos no âmbito da Qualidade e proceder à sua entrega no final do ano letivo; i) Dispensar um acompanhamento especial aos alunos no desenvolvimento do processo das PAP e na recuperação de módulos em atraso; j) Desenvolver, no princípio de cada ano letivo, o processo de eleição do delegado e subdelegado da respetiva turma e promover a elaboração da ata que deverá ser entregue ao Coordenador da Unidade de Formação; k) Colaborar com os Diretores de Curso na implementação de estratégias técnico-pedagógicas no âmbito da turma; l) Colaborar na organização do Processo Técnico-Pedagógico constituído por toda a documentação de interesse e promover a sua entrega no final de cada ano letivo. m) Fornecer ao Diretor de Curso todos os dados relativos a faltas de formandos, cumprimento de cargas horárias da turma, por formador e por formando, sempre que solicitado; n) Assegurar a formação nas componentes que são da sua responsabilidade, nomeadamente, Cidadania e Desenvolvimento e Aprender com Autonomia; o) Analisar as habilitações escolares dos candidatos e diagnosticar as competências dos mesmos nas Línguas Estrangeiras; p) Fazer cumprir os percursos formativos, no respeito pelo desenho curricular dos mesmos; q) Assegurar o planeamento de atividades integradoras e supervisionar o desenvolvimento das mesmas, estabelecendo momentos intermédios de avaliação e métodos para a sua consecução, de acordo com os níveis de qualificação que os cursos conferirem; r) Garantir a interlocução entre todos os elementos da Equipa Pedagógica e entre estes e os formandos, sempre que necessário, em assuntos decorrentes da formação ou em processos específicos de aprendizagem; s) Assessorar o Diretor de Curso na organização e gestão técnico-pedagógica dos cursos, em todas as tarefas que tenham implicações diretas no bom funcionamento da formação; t) Apresentar propostas, em articulação com os formadores de cada curso, sobre a aquisição de recursos e equipamentos considerados fundamentais para o desenvolvimento da atividade formativa; u) Dar parecer sobre a resolução de constrangimentos relacionados com a inserção e/ou manutenção de formandos; v) Assegurar o acompanhamento e a orientação pessoal, social e pedagógica dos formandos; w) Organizar o Processo Técnico-Pedagógico das respetivas turmas; x) Participar em todas as reuniões para as quais sejam convocados; y) Dar parecer sobre as propostas de Atividade de Enriquecimento Curricular apresentadas; z) Propor os formandos que devem participar em Programas Transnacionais; aa) Zelar e responder pela manutenção do equipamento utilizado na formação; ab) Promover, em colaboração com os formadores da componente tecnológica dos respetivos cursos, o inter-relacionamento com as Empresas e/ou Instituições da região; ac) Supervisionar todo o processo de colocação de formandos na realização da Formação em Contexto de Trabalho. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão b) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados c) Promover a Formação, Colaboração e Avaliação dos Recursos Humanos - Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos colaboradores | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão | Daniel Oliveira | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Miguel Dinis | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.AV - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 17 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Miguel Dinis | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Helga Rocha | Formação de Dupla Certificação de Jovens 3.AV - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 18 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Helga Rocha | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Maria João Morais | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.CM - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 19 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Maria João Morais | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Manuela Marinho | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.CM - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 20 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Manuela Marinho | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Mónica Maia | Formação de Dupla Certificação de Jovens 3.CM - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 21 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Mónica Maia | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Sara Costa | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.CR - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 22 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Sara Costa | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Susana Teixeira | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.CR - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 23 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Susana Teixeira | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Maria João Freitas | Formação de Dupla Certificação de Jovens 3.CR - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 24 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Maria João Freitas | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Sofia Vieira | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.FT - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 25 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Sofia Vieira | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Isabel Russo | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.FT - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 26 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Isabel Russo | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Liliana Bonifácio | Formação de Dupla Certificação de Jovens 3.FT - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 27 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Liliana Bonifácio | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Vera Coelho | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.SD - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 28 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Vera Coelho | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Sandra Quintas | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.SD - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 29 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Sandra Quintas | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Raquel Marques | Formação de Dupla Certificação de Jovens 3.SD - Curso Profissional | Coordenação Pedagógica | 30 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Raquel Marques | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Susana Ribeiro | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.OD - Curso de Educação e Formação T2 | Coordenação Pedagógica | 31 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Susana Ribeiro | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| Isabel Gonçalves | Formação de Dupla Certificação de Jovens 2.OD - Curso de Educação e Formação T2 | Coordenação Pedagógica | 32 | Ano Letivo | Direção de Turma | | | | Isabel Gonçalves | Turma | EPCE | | | | | | | | | | |
| João Sousa | Formação de Dupla Certificação de Jovens 1.FT - Curso de Educação e Formação T3 | Coordenação Pedagógica | 33 | Ano Letivo | Direção de Turma | João Sousa | Turma | EPCE | | | | | | | | | | | | | |
| Diretores de Turma | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Auscultação stakeholders | 34 | Ano Letivo | Clube de Pais | a) Integrar as famílias no ambiente e contexto escolar colaborativos; b) Proporcionar um espaço de participação ativa na organização e funcionamento das atividades escolares; c) Estudar com os pais e encarregados de educação os problemas concretos da turma e as soluções mais adequadas a implementar, no âmbito de uma atuação integrada e partilhada entre a Escola e a família; d) Capacitar e dotar as famílias de técnicas parentais positivas e favoráveis ao desenvolvimento dos educandos; e) Comprometer e responsabilizar as famílias perante os resultados de aproveitamento, de comportamento ou faltas de presença às atividades letivas dos seus educandos. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Conclusão. | | | Diretores de Turma | | | | | | | | | | | |
| Paulo Vinhal | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Auscultação stakeholders | 35 | Ano Letivo | Reunião de Delegados | a) Estudar com os delegados de turma os problemas concretos da turma e as soluções mais adequadas a implementar, no âmbito de uma atuação participada; b) Reconhecer e valorizar a participação ativa dos alunos nas decisões de melhoria das atividades escolares; c) Envolver e comprometer a ação dos alunos com os procedimentos estabelecidos e com os resultados pretendidos. | a) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição; - Reduzir a taxa de Absentismo; - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados. | | | Delegados e subdelegados | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--------|-------------------------|---|--|--|---|---|---|--------------------|-------|--|--|--|--|
| Vera Fernandes | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Coordenação Pedagógica/Auscultação stakeholders | 36 | Ano Letivo | Coordenação Pedagógica de Estágios Curriculares | a) Presidir e dirigir os trabalhos da Comissão de Estágios; b) Preparar os Orientadores de Estágio para um exercício eficaz de orientação; c) Supervisionar e exigir o cumprimento do calendário das ações; d) Supervisionar e apoiar o trabalho dos Orientadores de Estágio, reunindo com eles periódica e sistematicamente; e) Organizar, manter e atualizar os processos individuais dos alunos em estágio e dos alunos finalistas; f) Elaborar e apresentar, na primeira semana do ano lectivo, à aprovação do Diretor Executivo um Programa de Estágios para o ano lectivo em curso, devidamente homologado pelo Diretor Pedagógico, com identificação de objetivos, metas e prazos, linhas de orientação e atividades a desenvolver; g) Propor ao Diretor Executivo os nomes dos Orientadores de Estágio, de modo a assegurar que cada aluno, de todos os Cursos, Turmas e anos tenha à sua disposição um orientador e conselheiro para o conduzir ao longo de todo o processo; h) Estudar os perfis de formação para cada curso e ano de formação de modo o poder disponibilizá-los aos alunos, orientadores e empresas de estágio; i) Sistematizar e organizar a Base de Dados das Empresas de Estágio e a Base de dados dos Alunos em Estágio e manter atualizada e funcional as Bases de Dados das Empresas e dos alunos estagiários finalistas; j) Sistematizar e organizar a Base de Dados dos Alunos finalistas e mantê-la atualizada e funcional nos dois anos seguintes à conclusão do Curso; k) Definir o calendário das ações a promover; l) Definir os modos e espaços de publicidade a conceder às empresas de estágio dentro dos espaços e materiais escolares e indigitar à Direção Executiva quais as empresas a convidar para as atividades e solenidades da Escola; h) Atualizar o Protocolo de Parceria de Formação a estabelecer com as empresas e cada aluno. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Desenvolvimento pessoal e autonomia: - Proporcionar aos alunos o reconhecimento dos seus pontos fracos e fortes e considera-los como ativos em diferentes aspetos da vida; - Favorecer a consciência da importância de crescerem, tendo por base o autoconhecimento, e evoluírem; - Garantir o espaço para os alunos expressarem as suas necessidades e de procurarem as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos; - Apoiar os alunos na conceção, implementação e avaliação, com autonomia, das estratégias para conseguir chegar às metas que estabelecem para si próprios; - Promover a confiança, resiliência e persistência, para a construção de caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo. | Vera Fernandes Orientadores de estágios | Escola | EPECE | | | | | |
| Miguel Dinis Daniel Oliveira José Praça | Formação de Dupla Certificação de Jovens AV - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 37 | Ano Letivo | Orientação de Estágio Curricular | a) Planear a ação da Procura Ativa de Estágio, definindo as etapas e tempos estimados para a sua concretização; b) Preparação do aluno para a procura da entidade de estágio; c) Disponibilizar ao aluno fontes de informação e critérios de seleção de possíveis contactos; d) Incentivar uma análise crítica das possíveis entidades de estágio; e) Orientar o aluno para uma forma correta de redigir um CV e uma carta de apresentação; f) Apresentar ao aluno as características de que reveste o processo de candidatura espontânea; g) Preparar o aluno para uma possível entrevista com a entidade de estágio, ao nível do conhecimento sobre o posto de trabalho, sobre a entidade e motivo da candidatura; h) Representar a Escola perante a entidade, nomeadamente na apresentação do protocolo de estágio e no esclarecimento de procedimentos relativos ao desenvolvimento do estágio; i) Acompanhar os estagiários na organização e atualização do dossier de estágio; j) Validar a assiduidade do aluno na realização do estágio, de acordo com o plano e protocolo estabelecido com a entidade; k) Mediar as informações concernentes à realização do estágio junto da Coordenação Pedagógica de Estágios; l) Orientar o aluno na elaboração do relatório de estágio. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | Miguel Dinis Daniel Oliveira José Praça | Curso | EPECE | | | | | |
| César Rocha Manuela Marinho Maria João Morais Susana Ribeiro | Formação de Dupla Certificação de Jovens CM - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 38 | Ano Letivo | Orientação de Estágio Curricular | a) Planear a ação da Procura Ativa de Estágio, definindo as etapas e tempos estimados para a sua concretização; b) Preparação do aluno para a procura da entidade de estágio; c) Disponibilizar ao aluno fontes de informação e critérios de seleção de possíveis contactos; d) Incentivar uma análise crítica das possíveis entidades de estágio; e) Orientar o aluno para uma forma correta de redigir um CV e uma carta de apresentação; f) Apresentar ao aluno as características de que reveste o processo de candidatura espontânea; g) Preparar o aluno para uma possível entrevista com a entidade de estágio, ao nível do conhecimento sobre o posto de trabalho, sobre a entidade e motivo da candidatura; h) Representar a Escola perante a entidade, nomeadamente na apresentação do protocolo de estágio e no esclarecimento de procedimentos relativos ao desenvolvimento do estágio; i) Acompanhar os estagiários na organização e atualização do dossier de estágio; j) Validar a assiduidade do aluno na realização do estágio, de acordo com o plano e protocolo estabelecido com a entidade; k) Mediar as informações concernentes à realização do estágio junto da Coordenação Pedagógica de Estágios; l) Orientar o aluno na elaboração do relatório de estágio. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | César Rocha Manuela Marinho Maria João Morais Susana Ribeiro | Curso | EPECE | | | | | |
| Noémia Mateus Francisco Coelho Isabel Gonçalves | Formação de Dupla Certificação de Jovens CR - Curso Profissional OD - Cursos de Educação e Formação | Orientação Pedagógica | 39 | Ano Letivo | Orientação de Estágio Curricular | a) Planear a ação da Procura Ativa de Estágio, definindo as etapas e tempos estimados para a sua concretização; b) Preparação do aluno para a procura da entidade de estágio; c) Disponibilizar ao aluno fontes de informação e critérios de seleção de possíveis contactos; d) Incentivar uma análise crítica das possíveis entidades de estágio; e) Orientar o aluno para uma forma correta de redigir um CV e uma carta de apresentação; f) Apresentar ao aluno as características de que reveste o processo de candidatura espontânea; g) Preparar o aluno para uma possível entrevista com a entidade de estágio, ao nível do conhecimento sobre o posto de trabalho, sobre a entidade e motivo da candidatura; h) Representar a Escola perante a entidade, nomeadamente na apresentação do protocolo de estágio e no esclarecimento de procedimentos relativos ao desenvolvimento do estágio; i) Acompanhar os estagiários na organização e atualização do dossier de estágio; j) Validar a assiduidade do aluno na realização do estágio, de acordo com o plano e protocolo estabelecido com a entidade; k) Mediar as informações concernentes à realização do estágio junto da Coordenação Pedagógica de Estágios; l) Orientar o aluno na elaboração do relatório de estágio. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | Noémia Mateus Francisco Coelho Isabel Gonçalves | Curso | EPECE | | | | | |
| Sofia Vieira Liliana Bonifácio Duarte Silva | Formação de Dupla Certificação de Jovens FT - Curso Profissional FT - Cursos de Educação e Formação | Orientação Pedagógica | 40 | Ano Letivo | Orientação de Estágio Curricular | a) Planear a ação da Procura Ativa de Estágio, definindo as etapas e tempos estimados para a sua concretização; b) Preparação do aluno para a procura da entidade de estágio; c) Disponibilizar ao aluno fontes de informação e critérios de seleção de possíveis contactos; d) Incentivar uma análise crítica das possíveis entidades de estágio; e) Orientar o aluno para uma forma correta de redigir um CV e uma carta de apresentação; f) Apresentar ao aluno as características de que reveste o processo de candidatura espontânea; g) Preparar o aluno para uma possível entrevista com a entidade de estágio, ao nível do conhecimento sobre o posto de trabalho, sobre a entidade e motivo da candidatura; h) Representar a Escola perante a entidade, nomeadamente na apresentação do protocolo de estágio e no esclarecimento de procedimentos relativos ao desenvolvimento do estágio; i) Acompanhar os estagiários na organização e atualização do dossier de estágio; j) Validar a assiduidade do aluno na realização do estágio, de acordo com o plano e protocolo estabelecido com a entidade; k) Mediar as informações concernentes à realização do estágio junto da Coordenação Pedagógica de Estágios; l) Orientar o aluno na elaboração do relatório de estágio. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | Sofia Vieira Liliana Bonifácio Duarte Silva | Curso | EPECE | | | | | |
| Pedro Vinhal José Alves Sandra Quintas | Formação de Dupla Certificação de Jovens SD - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 42 | Ano Letivo | Orientação de Estágio Curricular | a) Planear a ação da Procura Ativa de Estágio, definindo as etapas e tempos estimados para a sua concretização; b) Preparação do aluno para a procura da entidade de estágio; c) Disponibilizar ao aluno fontes de informação e critérios de seleção de possíveis contactos; d) Incentivar uma análise crítica das possíveis entidades de estágio; e) Orientar o aluno para uma forma correta de redigir um CV e uma carta de apresentação; f) Apresentar ao aluno as características de que reveste o processo de candidatura espontânea; g) Preparar o aluno para uma possível entrevista com a entidade de estágio, ao nível do conhecimento sobre o posto de trabalho, sobre a entidade e motivo da candidatura; h) Representar a Escola perante a entidade, nomeadamente na apresentação do protocolo de estágio e no esclarecimento de procedimentos relativos ao desenvolvimento do estágio; i) Acompanhar os estagiários na organização e atualização do dossier de estágio; j) Validar a assiduidade do aluno na realização do estágio, de acordo com o plano e protocolo estabelecido com a entidade; k) Mediar as informações concernentes à realização do estágio junto da Coordenação Pedagógica de Estágios; l) Orientar o aluno na elaboração do relatório de estágio. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | | Pedro Vinhal José Alves Sandra Quintas | Curso | EPECE | | | | | |
| Miguel Dinis Daniel Oliveira José Praça | Formação de Dupla Certificação de Jovens AV - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 43 | Ano Letivo | Orientação de PAP | a) Concertar com os Diretores de Curso as áreas e linhas gerais que devem considerar para a realização das PAP/PAF; b) Orientar o aluno na concepção do plano, objeto e o programa da sua PAP; c) Manter acessível aos Diretores de Curso a informação referida na alínea anterior; d) Propor ao Diretor Pedagógico os jurados de avaliação das PAP; e) Integrar o júri de avaliação das PAP; f) Determinar, em conjunto com o Diretor de Curso, um cronograma de acompanhamento das atividades de PAP; g) Promover a realização de reuniões de acompanhamento das atividades de PAP com os seus orientandos; h) Acompanhar os orientandos na organização e atualização do dossier de PAP; i) Orientar o aluno na elaboração do relatório de PAP; j) Homologar, em conjunto com o Diretor de Curso, as inscrições para a apresentação e defesa de PAP; k) Avaliação do desempenho dos orientandos, nas várias dimensões da PAP. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Saber Científico, técnico e tecnológico - Apresentar os processos e fenómenos científicos e tecnológicos de forma a favorecer a procura de informação; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre opções possíveis; - Promover o trabalho com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; - Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos; - Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazer escolhas fundamentadas. | | Miguel Dinis Daniel Oliveira José Praça | Curso | EPECE | | | | |
| César Rocha Manuela Marinho Maria João Morais Susana Ribeiro | Formação de Dupla Certificação de Jovens CM - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 44 | Ano Letivo | Orientação de PAP | a) Concertar com os Diretores de Curso as áreas e linhas gerais que devem considerar para a realização das PAP/PAF; b) Orientar o aluno na concepção do plano, objeto e o programa da sua PAP; c) Manter acessível aos Diretores de Curso a informação referida na alínea anterior; d) Propor ao Diretor Pedagógico os jurados de avaliação das PAP; e) Integrar o júri de avaliação das PAP; f) Determinar, em conjunto com o Diretor de Curso, um cronograma de acompanhamento das atividades de PAP; g) Promover a realização de reuniões de acompanhamento das atividades de PAP com os seus orientandos; h) Acompanhar os orientandos na organização e atualização do dossier de PAP; i) Orientar o aluno na elaboração do relatório de PAP; j) Homologar, em conjunto com o Diretor de Curso, as inscrições para a apresentação e defesa de PAP; k) Avaliação do desempenho dos orientandos, nas várias dimensões da PAP. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Saber Científico, técnico e tecnológico - Apresentar os processos e fenómenos científicos e tecnológicos de forma a favorecer a procura de informação; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre opções possíveis; - Promover o trabalho com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; - Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos; - Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazer escolhas fundamentadas. | | César Rocha Manuela Marinho Maria João Morais Susana Ribeiro | Curso | EPECE | | | | |
| Noémia Mateus Francisco Coelho Isabel Gonçalves | Formação de Dupla Certificação de Jovens CR - Curso Profissional OD - Cursos de Educação e Formação | Orientação Pedagógica | 45 | Ano Letivo | Orientação de PAP / PAF | a) Concertar com os Diretores de Curso as áreas e linhas gerais que devem considerar para a realização das PAP/PAF; b) Orientar o aluno na concepção do plano, objeto e o programa da sua PAP; c) Manter acessível aos Diretores de Curso a informação referida na alínea anterior; d) Propor ao Diretor Pedagógico os jurados de avaliação das PAP; e) Integrar o júri de avaliação das PAP; f) Determinar, em conjunto com o Diretor de Curso, um cronograma de acompanhamento das atividades de PAP; g) Promover a realização de reuniões de acompanhamento das atividades de PAP com os seus orientandos; h) Acompanhar os orientandos na organização e atualização do dossier de PAP; i) Orientar o aluno na elaboração do relatório de PAP; j) Homologar, em conjunto com o Diretor de Curso, as inscrições para a apresentação e defesa de PAP; k) Avaliação do desempenho dos orientandos, nas várias dimensões da PAP. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Saber Científico, técnico e tecnológico - Apresentar os processos e fenómenos científicos e tecnológicos de forma a favorecer a procura de informação; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre opções possíveis; - Promover o trabalho com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; - Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos; - Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazer escolhas fundamentadas. | | Noémia Mateus Francisco Coelho Isabel Gonçalves | Curso | EPECE | | | | |
| Sofia Vieira Liliana Bonifácio Duarte Silva | Formação de Dupla Certificação de Jovens FT - Curso Profissional FT - Cursos de Educação e Formação | Orientação Pedagógica | 46 | Ano Letivo | Orientação de PAP / PAF | a) Concertar com os Diretores de Curso as áreas e linhas gerais que devem considerar para a realização das PAP/PAF; b) Orientar o aluno na concepção do plano, objeto e o programa da sua PAP; c) Manter acessível aos Diretores de Curso a informação referida na alínea anterior; d) Propor ao Diretor Pedagógico os jurados de avaliação das PAP; e) Integrar o júri de avaliação das PAP; f) Determinar, em conjunto com o Diretor de Curso, um cronograma de acompanhamento das atividades de PAP; g) Promover a realização de reuniões de acompanhamento das atividades de PAP com os seus orientandos; h) Acompanhar os orientandos na organização e atualização do dossier de PAP; i) Orientar o aluno na elaboração do relatório de PAP; j) Homologar, em conjunto com o Diretor de Curso, as inscrições para a apresentação e defesa de PAP; k) Avaliação do desempenho dos orientandos, nas várias dimensões da PAP. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Saber Científico, técnico e tecnológico - Apresentar os processos e fenómenos científicos e tecnológicos de forma a favorecer a procura de informação; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre opções possíveis; - Promover o trabalho com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; - Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos; - Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazer escolhas fundamentadas. | | Sofia Vieira Liliana Bonifácio Duarte Silva | Curso | EPECE | | | | |
| Pedro Vinhal José Alves Sandra Quintas | Formação de Dupla Certificação de Jovens SD - Curso Profissional | Orientação Pedagógica | 47 | Ano Letivo | Orientação de PAP | a) Concertar com os Diretores de Curso as áreas e linhas gerais que devem considerar para a realização das PAP/PAF; b) Orientar o aluno na concepção do plano, objeto e o programa da sua PAP; c) Manter acessível aos Diretores de Curso a informação referida na alínea anterior; d) Propor ao Diretor Pedagógico os jurados de avaliação das PAP; e) Integrar o júri de avaliação das PAP; f) Determinar, em conjunto com o Diretor de Curso, um cronograma de acompanhamento das atividades de PAP; g) Promover a realização de reuniões de acompanhamento das atividades de PAP com os seus orientandos; h) Acompanhar os orientandos na organização e atualização do dossier de PAP; i) Orientar o aluno na elaboração do relatório de PAP; j) Homologar, em conjunto com o Diretor de Curso, as inscrições para a apresentação e defesa de PAP; k) Avaliação do desempenho dos orientandos, nas várias dimensões da PAP. | a) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais: - Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e prosseguimento dos estudos superiores; - Aumentar a taxa de formandos empregados na área de formação; - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos. | a) Saber Científico, técnico e tecnológico - Apresentar os processos e fenómenos científicos e tecnológicos de forma a favorecer a procura de informação; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre opções possíveis; - Promover o trabalho com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; - Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos; - Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazer escolhas fundamentadas. | | Pedro Vinhal José Alves Sandra Quintas | Curso | EPECE | | | | |
| Professores/ Formadores | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Leccionação | 48 | Ano Letivo | Atividade de Leccionação | a) Assinar e cumprir o contrato de trabalho e do contrato de formação; b) Entregar os elementos necessários e instrução do processo individual; c) Atualizar o registo biográfico; d) Validar a entrada e saída ao serviço; e) Planificar as atividades da disciplina a integrar o plano anual de atividades; f) Planificar os módulos da disciplina e programar o seu desenvolvimento; g) Planificar as atividades do módulo / sessão (ficha de trabalho); h) Registrar o sumário da aula e marcação das respectivas faltas; i) Dinamizar a aula em concordância com os princípios instituídos e em sintonia com a equipa formativa; j) Requerer materiais e equipamentos necessários para a disciplina e comunicação à direção financeira com aval da direção de curso de cada disciplina; k) Propor actividades no âmbito da disciplina sujeita a aprovação pedagógica e financeira; l) Avaliar as actividades e preencher as actas de avaliação do módulo; m) Indicação dos alunos com necessidade de implementação de um plano de recuperação; n) Planificar o plano de recuperação; o) Participar nas situações que reportam problemas disciplinares; p) Entregar oportunamente os suportes pedagógicos da disciplina para instrução do dossier de recursos didáticos; q) Preparar e participar nas reuniões para as quais é convocado; r) Comunicar e justificar atempadamente as faltas e promover medidas que supram a sua ausência; s) Garantir o cumprimento do projecto educativo da escola. | a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | a) Informação e comunicação: - Promover didáticas que privilegiem a pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse, o recurso a informação disponível em fontes documentais físicas e digitais, a avaliação e validação da informação recolhida; - Requerer a organização da informação de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência, e o desenvolvimento destes procedimentos de forma crítica e autónoma; - Valorizar a exposição do trabalho realizado, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. | | Professores/ Formadores | Escola | EPECE | | | | |
| Liliana Bonifácio | Formação de Dupla Certificação de Jovens - Cursos Profissionais - Cursos de Educação e Formação | Integração | 49 | 07/09/2020 a 11/09/2020 | Semana de Integração | a) Desenvolver dinâmicas relacionais baseadas no respeito, na solidariedade e na amizade; b) Promover a construção coletiva de um ambiente de convívio saudável; c) Ativar valores como a compreensão, a aceitação das diferenças e o espírito de grupo; d) Integrar a identidade pessoal na identidade da escola. | a) Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar: - Aumentar a Taxa de Transição - Reduzir a taxa de Absentismo - Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | | Professores/ Formadores | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | | | | |
| 1.ª AV | ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO | 50 | set/20 | BARRAGEM DA QUEIMADELA | Desenvolver dinâmicas relacionais baseadas no respeito, na solidariedade e na amizade; Promover a construção coletiva de um ambiente de convívio saudável; Ativar valores como a compreensão, a aceitação das diferenças e o espírito de grupo; Integrar a identidade pessoal na identidade da escola. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | Márcio Pinho | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | FAFE | | | | |
| 2.ª AV | ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO | 51 | set/20 | BARRAGEM DA QUEIMADELA | Desenvolver dinâmicas relacionais baseadas no respeito, na solidariedade e na amizade; Promover a construção coletiva de um ambiente de convívio saudável; Ativar valores como a compreensão, a aceitação das diferenças e o espírito de grupo; Integrar a identidade pessoal na identidade da escola. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | Helga Rocha | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | FAFE | | | | |
| 3.ª AV | ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO | 52 | set/20 | BARRAGEM DA QUEIMADELA | Desenvolver dinâmicas relacionais baseadas no respeito, na solidariedade e na amizade; Promover a construção coletiva de um ambiente de convívio saudável; Ativar valores como a compreensão, a aceitação das diferenças e o espírito de grupo; Integrar a identidade pessoal na identidade da escola. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | Miguel Dinis | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | FAFE | | | | |
| 1.ª CM | ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO | 53 | set/20 | BARRAGEM DA QUEIMADELA | Desenvolver dinâmicas relacionais baseadas no respeito, na solidariedade e na amizade; Promover a construção coletiva de um ambiente de convívio saudável; Ativar valores como a compreensão, a aceitação das diferenças e o espírito de grupo; Integrar a identidade pessoal na identidade da escola. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | Daniel Oliveira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | FAFE | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|---|------|--------|--|--|--|---|--|---|------------------|------------------------------------|--------------------|----------|--|--|
| Prof. Educação Física: João Sousa | CEF. OD | ATIVIDADE DESPORTIVA | 93 | set/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " SURF" | Interagir com o mar e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Aperfeiçoar a capacidade técnica de equilíbrio. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATOSINHOS | 100,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | CEF.FT | ATIVIDADE DESPORTIVA | 94 | set/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " SURF" | Interagir com o mar e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Aperfeiçoar a capacidade técnica de equilíbrio. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATOSINHOS | 100,00 € | | |
| Diretor Curso | 1.º CM | VISITA DE ESTUDO | 95 | set/20 | VISITA DE ESTUDO "LIPOR" | Classificar os tipos de resíduos; Reconhecer a importância da gestão e tratamento de resíduos; Identificar situações de degradação ambiental; Definir medidas de requalificação e sustentabilidade do meio ambiente. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental" | César Rocha | MARKETING | GONDOMAR | 140,00 € | | |
| Diretor Curso | 1.º AV | VISITA DE ESTUDO | 96 | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Miguel Dinis | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 2.º AV | VISITA DE ESTUDO | 97 | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Miguel Dinis | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 1.º CM | VISITA DE ESTUDO | 98 | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | César Rocha | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 2.º CM | VISITA DE ESTUDO | 99 | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | César Rocha | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Sofia Vieira | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Sofia Vieira | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Sofia Vieira | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Diretor Curso | CEF. FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " ENCONTROS DE IMAGEM" | Reconhecer as tendências da atualidade fotográfica artística e expositiva; Identificar as características da fotografia artística e do projeto criativo; Descrever os métodos conceptuais dos autores; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Sofia Vieira | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | BRAGA | | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | 1.º AV | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | 1.º CR | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | 1.º FT | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | 1.º CM | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | 1.º SD | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | CEF. OD | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Prof. Educação Física: João Sousa | CEF.FT | ATIVIDADE DESPORTIVA | #### | out/20 | ATIVIDADES DESPORTIVAS " CANOAGEM" | Interagir com o rio e a natureza; Reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente; Manter a canoa em equilíbrio, dirigindo-a para o local previsto, utilizando uma remada eficaz. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | "Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)." | João Sousa | EDUCAÇÃO FÍSICA | PORTO | 50,00 € | | |
| Diretor Curso | 1.º AV | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA" | Enumerar as principais características das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20; Reconhecer as fases de evolução das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Liliana Bonfácio | FOTOGRAFIA | PORTO | | | |
| Diretor Curso | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA" | Enumerar as principais características das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20; Reconhecer as fases de evolução das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Liliana Bonfácio | FOTOGRAFIA | PORTO | | | |
| Diretor Curso | CEF. FT | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EXPOSIÇÃO: " CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA" | Enumerar as principais características das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20; Reconhecer as fases de evolução das câmaras fotográficas do séc. 19 e 20. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Liliana Bonfácio | PRODUÇÃO E EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA | PORTO | | | |
| Liliana Bonfácio | TODAS AS TURMAS FINALISTAS | CERIMÓNIA: ENTREGA DE DIPLOMAS FINALISTAS | #### | out/20 | JANTAR DE FINALISTAS, CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS | Promover a integração entre todos os elementos da comunidade escolar; Reconhecer e valorizar o desempenho e o sucesso escolar. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Direção | ATIVIDADE ESCOLAR | PORTO | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EMPRESA: "PORTO LEIXÕES" | Reconhecer o processo de funcionamento de um porto; Reconhecer a importância estratégica do porto de Leixões para o comércio da região. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | LEIXÕES-MATOSINHOS | 125,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EMPRESA: "SONAE LOGÍSTICA" | Reconhecer as fases do circuito comercial; Identificar as metodologias de gestão de aprovisionamento e de logística industrial; Caracterizar os objetivos da gestão de stocks. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | MAIA | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | #### | out/20 | EMPRESA: "PORTO EDITORA" | Caracterizar a organização de uma área de exposição; Caracterizar a organização de uma área de armazenagem de produtos; Identificar os objetivos funcionais da área comercial da empresa. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | VALONGO | | | |
| Diretor de Curso | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | #### | nov/20 | EXPOSIÇÃO " WORLD PRESS PHOTO" | Reconhecer as características da atualidade fotojornalística; Definir o papel da fotografia na imprensa jornalística e na promoção dos valores da sociedade; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Sofia Vieira | FOTOGRAFIA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO | MAIA | 125,00 € | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------|------------------|-------|--------|--|--|--|---|--|---|--------------------|---|----------------|----------|--|--|
| Diretor de Curso | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | EXPOSIÇÃO: " FÓRUM MAIA" | Reconhecer as características da atualidade fotojornalística; Definir o papel da fotografia na imprensa jornalística e na promoção dos valores da sociedade; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Sofia Vieira | FOTOGRAFIA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA | MAIA | 125,00 € | | |
| Diretor de Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | EXPOSIÇÃO: " FÓRUM MAIA" | Reconhecer as características da atualidade fotojornalística; Definir o papel da fotografia na imprensa jornalística e na promoção dos valores da sociedade; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Sofia Vieira | FOTOGRAFIA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA | MAIA | 125,00 € | | |
| Diretor de Curso | CEF. FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | EXPOSIÇÃO: " FÓRUM MAIA" | Reconhecer as características da atualidade fotojornalística; Definir o papel da fotografia na imprensa jornalística e na promoção dos valores da sociedade; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Sofia Vieira | FOTOGRAFIA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA | MAIA | 125,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | VISITA: " RTP" | Identificar os recursos técnicos e humanos de um canal televisivo; Caracterizar o processo e o funcionamento dos direitos em televisão. Interagir com profissionais do meio audiovisual para recolha de experiências. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Miguel Dinis | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | VILA-NOVA-GAIA | 150,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | VISITA: " CASA DA MÚSICA" | Reconhecer e caracterizar os diferentes tipos de acústica. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) Mundo do Trabalho | Miguel Dinis | TÉCNICAS AUDIOVISUAIS | PORTO | 60,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | nov/20 | EMPRESA: "STYLE OUTLET" | Reconhecer a estratégia de distribuição das lojas num centro comercial; Identificar linhas, gamas e extensões de marcas e de produtos existentes numa loja. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | VILA DO CONDE | 100,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | dez/20 | EMPRESA: " EL CORTE INGLÉS" | Identificar as fases dos processos de compra, receção, armazenamento de produtos, organização da área de exposição e venda; Identificar linhas, gamas e extensões de marcas e de produtos existentes na loja. Caracterizar os serviços de pós venda associados ao sector comercial da empresa. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | VILA-NOVA-GAIA | 50,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | dez/20 | COMÉRCIO TRADICIONAL: "MERCADO BEIRA RIO" | Reconhecer a estrutura e os processos de uma empresa de comércio tradicional; Identificar as características da comunicação e as técnicas de venda utilizadas no comércio tradicional. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | PORTO | 50,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | jan/21 | EMPRESA: " EL CORTE INGLÉS" | Identificar as fases dos processos de compra, receção, armazenamento de produtos, organização da área de exposição e venda; Identificar linhas, gamas e extensões de marcas e de produtos existentes na loja. Caracterizar os serviços de pós venda associados ao sector comercial da empresa. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | VILA-NOVA-GAIA | 50,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | jan/21 | COMÉRCIO TRADICIONAL: "MERCADO BEIRA RIO" | Reconhecer a estrutura e os processos de uma empresa de comércio tradicional; Identificar as características da comunicação e as técnicas de venda utilizadas no comércio tradicional. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS | PORTO | 50,00 € | | |
| Professora Grupo: Físico-Química | 1.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | jan/21 | VISITA: " BARRAGEM CARRAPATELO" | Identificar as fases do processo de produção de corrente elétrica numa central hidroelétrica; Identificar um gerador de corrente elétrica como um dispositivo no qual uma determinada forma de energia é convertida em energia elétrica. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental | Miriam Silva | FÍSICA | BAIÃO | 175,00 € | | |
| Professora Grupo: Físico-Química | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | jan/21 | VISITA: " BARRAGEM CARRAPATELO" | Identificar as fases do processo de produção de corrente elétrica numa central hidroelétrica; Identificar um gerador de corrente elétrica como um dispositivo no qual uma determinada forma de energia é convertida em energia elétrica. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental | Miriam Silva | FÍSICA E QUÍMICA | BAIÃO | 175,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | jan/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES" | Identificar as especificidades dos diferentes tipos de media; Enumerar as fases do processo de comunicação; Definir as funções da comunicação. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º AV | PEÇA DE TEATRO | ##### | jan/21 | PEÇA DE TEATRO: " FARSA DE INÉS PEREIRA" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características do texto dramático; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º CR | PEÇA DE TEATRO | ##### | jan/21 | PEÇA DE TEATRO: " FARSA DE INÉS PEREIRA" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características do texto dramático; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º FT | PEÇA DE TEATRO | 13 | jan/21 | PEÇA DE TEATRO: " FARSA DE INÉS PEREIRA" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características do texto dramático; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º CM | PEÇA DE TEATRO | ##### | jan/21 | PEÇA DE TEATRO: " FARSA DE INÉS PEREIRA" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características do texto dramático; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º SD | PEÇA DE TEATRO | ##### | jan/21 | PEÇA DE TEATRO: " FARSA DE INÉS PEREIRA" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características do texto dramático; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | PORTO | 120,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º AV | PEÇA DE TEATRO | ##### | fev/21 | PEÇA DE TEATRO: " LUÍS-O-HOMEM E O POETA" | Identificar os principais dados biográficos de Luís de Camões; Reconhecer as principais temáticas da lírica camoniana; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º CR | PEÇA DE TEATRO | ##### | fev/21 | PEÇA DE TEATRO: " LUÍS-O-HOMEM E O POETA" | Identificar os principais dados biográficos de Luís de Camões; Reconhecer as principais temáticas da lírica camoniana; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º FT | PEÇA DE TEATRO | ##### | fev/21 | PEÇA DE TEATRO: " LUÍS-O-HOMEM E O POETA" | Identificar os principais dados biográficos de Luís de Camões; Reconhecer as principais temáticas da lírica camoniana; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º CM | PEÇA DE TEATRO | ##### | fev/21 | PEÇA DE TEATRO: " LUÍS-O-HOMEM E O POETA" | Identificar os principais dados biográficos de Luís de Camões; Reconhecer as principais temáticas da lírica camoniana; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 1.º SD | PEÇA DE TEATRO | ##### | fev/21 | PEÇA DE TEATRO: " LUÍS-O-HOMEM E O POETA" | Identificar os principais dados biográficos de Luís de Camões; Reconhecer as principais temáticas da lírica camoniana; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Diretor de Curso | 3.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: " NORTE SHOPPING" | Identificar as dinâmicas de modernização do comércio urbano; Enumerar os atributos do comércio retalhista moderno; Caracterizar as estratégias de atendimento e animação do ponto de venda no âmbito do comércio retalhista moderno. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | MATOSINHOS | 120,00 € | | |
| Diretor de Curso | 3.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA EMPRESA: " UNICER" | Reconhecer as áreas funcionais de uma empresa industrial; Identificar as fases de produção; Avaliar a importância da embalagem do produto na estratégia de distribuição da empresa. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | MAIA | 120,00 € | | |
| Diretor de Curso | 3.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA EMPRESA: " FARFETCH" | Avaliar a importância das tecnologias de informação na sociedade moderna; Reconhecer os objetivos e as atividades funcionais do comércio eletrónico; Identificar as potencialidades do comércio eletrónico. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | MAIA | 120,00 € | | |
| Professora Grupo: História | 3.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "TORRE DOS CLÉRIGOS" | Reconhecer o espaço histórico e cultural da cidade do Porto; Identificar as características do barroco e do rococó nos monumentos da cidade. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|---------|------------------|-------|--------|---|---|--|---|--|--|-----------------------------|------------------------------|----------------|----------|--|--|--|
| Professora Grupo: História | 3.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "TORRE DOS CLÉRIGOS" | Reconhecer o espaço histórico e cultural da cidade do Porto; Identificar as características do barroco e do rococó nos monumentos da cidade. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | | |
| Professora Grupo: História | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "TORRE DOS CLÉRIGOS" | Reconhecer o espaço histórico e cultural da cidade do Porto; Identificar as características do barroco e do rococó nos monumentos da cidade. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "FÁBRICA DE BISCOITOS- PAUPÉRIO" | Caracterizar as fases de evolução dos métodos de trabalho; Aferir os ganhos e perdas da introdução da tecnologia nos processos de produção; Comparar o processo de fabrico artesanal e o processo de fabrico industrial; | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | VALONGO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "FÁBRICA DE BISCOITOS- PAUPÉRIO" | Caracterizar as fases de evolução dos métodos de trabalho; Aferir os ganhos e perdas da introdução da tecnologia nos processos de produção; Comparar o processo de fabrico artesanal e o processo de fabrico industrial; | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | VALONGO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "FÁBRICA DE BISCOITOS- PAUPÉRIO" | Caracterizar as fases de evolução dos métodos de trabalho; Aferir os ganhos e perdas da introdução da tecnologia nos processos de produção; Comparar o processo de fabrico artesanal e o processo de fabrico industrial; | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | VALONGO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "FÁBRICA DE BISCOITOS- PAUPÉRIO" | Caracterizar as fases de evolução dos métodos de trabalho; Aferir os ganhos e perdas da introdução da tecnologia nos processos de produção; Comparar o processo de fabrico artesanal e o processo de fabrico industrial; | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | VALONGO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º SD | VISITA DE ESTUDO | ##### | mar/21 | VISITA: "FÁBRICA DE BISCOITOS- PAUPÉRIO" | Caracterizar as fases de evolução dos métodos de trabalho; Aferir os ganhos e perdas da introdução da tecnologia nos processos de produção; Comparar o processo de fabrico artesanal e o processo de fabrico industrial; | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | VALONGO | | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | abr/21 | EXPOSIÇÃO: "FUNDAÇÃO COOPERTINO DE MIRANDA, MUSEU DA MOEDA" | Identificar as fases da evolução da moeda e os vários tipos de moeda; Enumerar as características da moeda como um meio de pagamento; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 2 | Literacia financeira e educação para o consumo | Pedro Carvalho | ECONOMIA | PORTO | 60,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 2.º AV | PEÇO DE TEATRO | ##### | abr/21 | PEÇA DE TEATRO: " OS MAIAS - EPISÓDIO DA VIDA ROMÂNTICA" | Reconhecer a crítica social veiculada na obra; Identificar os episódios da vida romântica e da intriga principal da obra; Caracterizar as personagens da obra; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 2.º CR | PEÇO DE TEATRO | ##### | abr/21 | PEÇA DE TEATRO: " OS MAIAS - EPISÓDIO DA VIDA ROMÂNTICA" | Reconhecer a crítica social veiculada na obra; Identificar os episódios da vida romântica e da intriga principal da obra; Caracterizar as personagens da obra; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 2.º CM | PEÇO DE TEATRO | ##### | abr/21 | PEÇA DE TEATRO: " OS MAIAS - EPISÓDIO DA VIDA ROMÂNTICA" | Reconhecer a crítica social veiculada na obra; Identificar os episódios da vida romântica e da intriga principal da obra; Caracterizar as personagens da obra; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 2.º SD | PEÇO DE TEATRO | ##### | abr/21 | PEÇA DE TEATRO: " OS MAIAS - EPISÓDIO DA VIDA ROMÂNTICA" | Reconhecer a crítica social veiculada na obra; Identificar os episódios da vida romântica e da intriga principal da obra; Caracterizar as personagens da obra; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 2.º FT | PEÇO DE TEATRO | ##### | abr/21 | PEÇA DE TEATRO: " OS MAIAS - EPISÓDIO DA VIDA ROMÂNTICA" | Reconhecer a crítica social veiculada na obra; Identificar os episódios da vida romântica e da intriga principal da obra; Caracterizar as personagens da obra; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA: " FÁBRICA DA COCA-COLA" | Identificar os setores/departamentos da estrutura organizacional de uma empresa; Compreender a importância da identificação da marca em termos comerciais; Reconhecer o impacto da empresa em termos de desenvolvimento económico da região e da sustentabilidade ambiental. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | LISBOA | 400,00 € | | | |
| Diretor de Curso | CEF. OD | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA: " FÁBRICA DA COCA-COLA" | Identificar os setores/departamentos da estrutura organizacional de uma empresa; Compreender a importância da identificação da marca em termos comerciais; Reconhecer o impacto da empresa em termos de desenvolvimento económico da região e da sustentabilidade ambiental. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | LISBOA | 400,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " 1º BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO" | Compreender a fotografia como meio de expressão artística; Identificar as características da mensagem fotográfica; Reconhecer a perspetiva fotográfica no debate dos problemas da atualidade; Desenvolver o sentido crítico a partir da fotografia. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Sofia Vieira | DIREÇÃO DE CURSO | PORTO | | | | |
| Diretor de Curso | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " 1º BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO" | Compreender a fotografia como meio de expressão artística; Identificar as características da mensagem fotográfica; Reconhecer a perspetiva fotográfica no debate dos problemas da atualidade; Desenvolver o sentido crítico a partir da fotografia. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Sofia Vieira | DIREÇÃO DE CURSO | PORTO | | | | |
| Diretor de Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " 1º BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO" | Compreender a fotografia como meio de expressão artística; Identificar as características da mensagem fotográfica; Reconhecer a perspetiva fotográfica no debate dos problemas da atualidade; Desenvolver o sentido crítico a partir da fotografia. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Sofia Vieira | DIREÇÃO DE CURSO | PORTO | | | | |
| Diretor de Curso | CEF. FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " 1º BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO" | Compreender a fotografia como meio de expressão artística; Identificar as características da mensagem fotográfica; Reconhecer a perspetiva fotográfica no debate dos problemas da atualidade; Desenvolver o sentido crítico a partir da fotografia. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | CARLA SOFIA CARNEIRO VIEIRA | DIREÇÃO DE CURSO | PORTO | | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | JORNADAS: " ISCAP" | Reconhecer a evolução e mudança do paradigma do marketing, tendo como prioridade a satisfação do consumidor e das suas necessidades; Identificar as novas tendências do marketing no contexto empresarial atual. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | César Rocha | MARKETING | PORTO | 70,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 2.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | JORNADAS: " ISCAP" | Reconhecer a evolução e mudança do paradigma do marketing, tendo como prioridade a satisfação do consumidor e das suas necessidades; Identificar as novas tendências do marketing no contexto empresarial atual. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | César Rocha | MARKETING | PORTO | 70,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 3.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | JORNADAS: " ISCAP" | Reconhecer a evolução e mudança do paradigma do marketing, tendo como prioridade a satisfação do consumidor e das suas necessidades; Identificar as novas tendências do marketing no contexto empresarial atual. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | César Rocha | MARKETING | PORTO | 70,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 1.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA "EMPRESA: "NOS" | Reconhecer a estrutura de uma empresa de telecomunicações; Enumerar as fases do processo de atendimento telefónico; Identificar as características da comunicação e as técnicas de venda utilizadas no call center da empresa. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | PORTO | 100,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 2.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA "EMPRESA: VISTA ALEGRE" | Compreender a importância da indústria nacional no desenvolvimento económico do país; Identificar os processos do sector comercial de uma empresa exportadora; Reconhecer as estratégias e técnicas comerciais de uma empresa exportadora; Enumerar a influência de uma empresa na economia e na cultura da região. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | AVEIRO | 400,00 € | | | |
| Diretor de Curso | 3.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA "EMPRESA: VISTA ALEGRE" | Compreender a importância da indústria nacional no desenvolvimento económico do país; Identificar os processos do sector comercial de uma empresa exportadora; Reconhecer as estratégias e técnicas comerciais de uma empresa exportadora; Enumerar a influência de uma empresa na economia e na cultura da região. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | Grupo 3 | "Empreendedorismo económica e social) Mundo do Trabalho" | Noémia Mateus | DIREÇÃO DE CURSO | AVEIRO | 400,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 3.º AV | PEÇA DE TEATRO | ##### | mai/21 | PEÇA DE TEATRO: " MEMORIAL DE CONVENTO" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características dos textos narrativo e descritivo; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |
| Professoras Grupo: Português | 3.º CR | PEÇA DE TEATRO | ##### | mai/21 | PEÇA DE TEATRO: " MEMORIAL DE CONVENTO" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características dos textos narrativo e descritivo; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Maria João Freitas | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------|------------------|-------|--------|---|---|--|---|--|--|--------------------|--|----------------|----------|--|--|
| Professoras Grupo: Português | 3.º CM | PEÇA DE TEATRO | ##### | mai/21 | PEÇA DE TEATRO: " MEMORIAL DE CONVENTO" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características dos textos narrativo e descritivo; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 3.º SD | PEÇA DE TEATRO | ##### | mai/21 | PEÇA DE TEATRO: " MEMORIAL DE CONVENTO" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características dos textos narrativo e descritivo; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professoras Grupo: Português | 3.º FT | PEÇA DE TEATRO | ##### | mai/21 | PEÇA DE TEATRO: " MEMORIAL DE CONVENTO" | Reconhecer a mensagem da obra; Caracterizar as personagens da obra; Identificar as características dos textos narrativo e descritivo; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de espetáculo. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Mónica Maia | PORTUGUÊS | VILA-NOVA-GAIA | 300,00 € | | |
| Professora Grupo: História | 2.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " SÉ CATEDRAL DO PORTO" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Identificar as características do românico na cidade do Porto. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Professora Grupo: História | 2.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " SÉ CATEDRAL DO PORTO" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Identificar as características do românico na cidade do Porto. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Professora Grupo: História | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " SÉ CATEDRAL DO PORTO" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Identificar as características do românico na cidade do Porto. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Diretor de Curso | 3.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU SOARES REIS" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Enumerar as características do realismo e do romantismo na cidade do Porto; Identificar alguns dos pintores portugueses desta época; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Diretor de Curso | 3.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU SOARES REIS" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Enumerar as características do realismo e do romantismo na cidade do Porto; Identificar alguns dos pintores portugueses desta época; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Diretor de Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU SOARES REIS" | Reconhecer o espaço histórico da cidade do Porto; Enumerar as características do realismo e do romantismo na cidade do Porto; Identificar alguns dos pintores portugueses desta época; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Helga Rocha | HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES | PORTO | | | |
| Diretor de Curso | 2.º AV | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " CRUZ VERMELHA" | Reconhecer a estrutura organizacional de uma ONG (Organização Não Governamental); Identificar as áreas de intervenção de uma ONG; Definir a missão e os valores defendidos por uma ONG; Valorizar a importância das ONG no desenvolvimento das sociedades. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Direitos Humanos (cívil e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 20,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º CR | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " CRUZ VERMELHA" | Reconhecer a estrutura organizacional de uma ONG (Organização Não Governamental); Identificar as áreas de intervenção de uma ONG; Definir a missão e os valores defendidos por uma ONG; Valorizar a importância das ONG no desenvolvimento das sociedades. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Direitos Humanos (cívil e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 20,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º CM | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " CRUZ VERMELHA" | Reconhecer a estrutura organizacional de uma ONG (Organização Não Governamental); Identificar as áreas de intervenção de uma ONG; Definir a missão e os valores defendidos por uma ONG; Valorizar a importância das ONG no desenvolvimento das sociedades. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Direitos Humanos (cívil e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 20,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º SD | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " CRUZ VERMELHA" | Reconhecer a estrutura organizacional de uma ONG (Organização Não Governamental); Identificar as áreas de intervenção de uma ONG; Definir a missão e os valores defendidos por uma ONG; Valorizar a importância das ONG no desenvolvimento das sociedades. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Direitos Humanos (cívil e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 20,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | mai/21 | VISITA DE ESTUDO: " CRUZ VERMELHA" | Reconhecer a estrutura organizacional de uma ONG (Organização Não Governamental); Identificar as áreas de intervenção de uma ONG; Definir a missão e os valores defendidos por uma ONG; Valorizar a importância das ONG no desenvolvimento das sociedades. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Direitos Humanos (cívil e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | Susana Teixeira | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | PORTO | 20,00 € | | |
| Professora Grupo: Espanhol | CEF.FT | CONCURSO | ##### | mai/21 | CONCURSO: " DESCUBRIENDO EL ESPAÑOL" | Compreender a língua espanhola como ferramenta essencial do quotidiano; Enumerar curiosidades sobre os países hispânicos; Praticar a leitura expressiva na língua espanhola. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Raquel Marques | ESPAÑHOL | EPCE | 30,00 € | | |
| Diretor de Curso | 1.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | jun/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU MESTRE MARTINS CORREIA/CASA ESTUDIO CARLOS RELVAS" | Reconhecer as características de um estúdio de fotografia do séc. 19; Identificar as fases da evolução das condições e técnicas fotográficas em estúdio; Comparar os registos fotográficos desde o séc. 19 até aos dias atuais; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Carla Sofia Vieira | TÉCNICAS APLICADAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO E PRODUÇÃO FOTOGRAFICA | SANTARÉM | 320,00 € | | |
| Diretor de Curso | 2.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | jun/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU MESTRE MARTINS CORREIA/CASA ESTUDIO CARLOS RELVAS" | Reconhecer as características de um estúdio de fotografia do séc. 19; Identificar as fases da evolução das condições e técnicas fotográficas em estúdio; Comparar os registos fotográficos desde o séc. 19 até aos dias atuais; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Carla Sofia Vieira | TÉCNICAS APLICADAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO E PRODUÇÃO FOTOGRAFICA | SANTARÉM | 320,00 € | | |
| Diretor de Curso | 3.º FT | VISITA DE ESTUDO | ##### | jun/21 | EXPOSIÇÃO: " MUSEU MESTRE MARTINS CORREIA/CASA ESTUDIO CARLOS RELVAS" | Reconhecer as características de um estúdio de fotografia do séc. 19; Identificar as fases da evolução das condições e técnicas fotográficas em estúdio; Comparar os registos fotográficos desde o séc. 19 até aos dias atuais; Cumprir as regras de saber-estar num espaço de exposição. | | Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Relacionamento Interpessoal, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Sensibilidade Estética e Artística e Informação e Comunicação. | "1.º Grupo - Áreas transversais e longitudinais" | Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Carla Sofia Vieira | TÉCNICAS APLICADAS DE COMUNICAÇÃO PROJETO E PRODUÇÃO FOTOGRAFICA | SANTARÉM | 320,00 € | | |